postos do curriculo estão sendo atendidos, que pontos não foram previstos pelo curriculo e que estão presentes. Que discussões cada problema desse pode encaminhar? Você ja sarci aqui os resultados dostas intervenções, mas podemos pensar sobre o uso de uma nova recnologia para fazer uma matemática diferente. No 2º segmento, foi utilizada numa sétima série ende a tarefa proposta foi: Divida um número natural por 9 Use a calculudora e experimente vários números naturais Que respostas você

Tecnologias e Educação Matemática

Janete Bolite Frant

Antes de falarmos de tecnologias modernas vamos dar uma olhadinha na evolução da tecnologia ao longo da história da humanidade.

A tecnologia esteve sempre presente e de forma tão integrada que as épocas foram categorizadas de acordo com elas, a Idade da Pedra, a Era Industrial, e hoje temos a Era da Comunicação ou da Informática.

A escola por sua vez também manteve uma certa coerência com as mudanças sociais. Antigamente, hoje ainda em algumas tribos, a pessoa mais velha tornava-se o sábio da comunidade e transmitia seu saber aos jovens. Mais tarde, existiram as figuras do Mestre e do Aprendiz, assim o sapateiro trabalhava em sua oficina ao lado de um ou mais aprendizes que aprendiam o ofício de sapateiro e tornavam-se sapateiros. O mesmo ocorrendo com carpinteiros, pedreiros, etc...

A revolução industrial força uma mudança neste esquema e a escola, à reboque da transformação, insere em seu sistema os apitos da fábrica e a idéia da linha de montagem.

Os operários na linha de montagem trabalhavam em seções estanques e distintas, isto é, quem apertava parafusos não sabia o que acontecia na seção de pintura, assim como quem estava na pintura não sabia o que acontecia nas outras seções. O trabalho começava e terminava ao soar de um apito. Tanto o apertador de parafusos quanto o pintor desconhecem o produto final, não havia necessidade de uma for-

mação holística, através da junção de peças isoladas podia-se montar um carro ou uma geladeira. O filme "Tempos Modernos" de Charles Chaplin traz uma crítica bastante bem humorada e séria sobre o tema.

A sociedade atual requer o trabalhador holístico, no mercado de trabalho não há mais lugar para o especialista mas há lugar para aquele que tem flexibilidade de aprender, de se adaptar a mudanças cada vez mais rápidas.

Entendemos que a tecnologia no esquema linha de montagem ao mesmo tempo que em alguns casos traz maior segurança ao trabalho em outras elimina e substitui o próprio trabalhador. Hoje temos ocupando funções antes realizadas por ser humano, robôs, secretárias eletrônicas, bancos eletrônicos e uma infinidade de outros exemplos.

Isto nos leva a refletir sobre o significado de levarmos uma nova tecnologia para a escola-fábrica.

O que é uma nova tecnologia? O adjetivo novo como qualquer adjetivo é algo relativo. O que é feio para uns é bonito para outros, assim uma tecnologia é nova para um determinado grupo que a desconheça ou que não a tenha usado.

Nesta seção pretendo discutir amplamente o uso de tecnologia na educação matemática, quer seja vídeo, áudio, computador, rede de comunicação, multimídia...

Falo hoje das calculadoras. A contro-

vérsia no uso das mesmas é grande. Pode usar? Não pode usar! Qual a melhor idade para utilizar?

A calculadora é um instrumento encontrado em qualquer loja, padaria, enfim locais públicos que necessitam rapidez e precisão no efetuar de contas aritméticas. Da simples adição ao cálculo do desconto no pagamento à vista ou no acréscimo no pagamento à prazo. Sem falar que muitos de nós carregamos uma no bolso ou na bolsa. Na escola, entretanto, este instrumento não chega a ser utilizado nem questionado, discute-se mais o uso do computador.

Hoje vamos falar da calculadora "comum" isto é não nos preocuparemos com a calculadora programável nem com a calculadora gráfica.

Lembro aqui que o preço da calculadora comum vem caindo no mercado, chegando a ser comprada por \$3,00. Além disso, o tamanho e o peso de uma calculadora deste porte é mínimo, facilitando portanto seu transporte de uma turma a outra.

Daremos agora dois exemplos de como a calculadora foi utilizada no 1º e no 2º segmento.

No 1º segmento, foi utilizada numa sala de 4ª série. Os alunos, 27 ao todo, se organizaram em 12 duplas e uma tripla. A proposta era:

Usando somente a tecla de multiplicar (x ou *) quantas vezes é necessário multiplicar 43 para conseguirmos o número 100.

No 2º segmento, foi utilizada numa sétima série onde a tarefa proposta foi: Divida um número natural por 9. Use a calculadora e experimente vários números naturais Que respostas você encontrou?

Como disse anteriormente, não anali-

sarei aqui os resultados dessas intervenções, mas podemos pensar sobre o uso de uma nova tecnologia para fazer uma matemática diferente.

Pegue uma calculadora que tenha as 4 operações e parta para a ação de resolver estes problemas. Anote que pontos do currículo estão sendo atendidos, que pontos não foram previstos pelo currículo e que estão presentes. Que discussões cada problema desse pode encaminhar? Você já havia pensado em usar a calculadora para fazer matemática além de fazer contas?

Janete Bolite Frant

vérsia no uso das mesmas é grande. Pode usar? Não pode usar! Qual a mellor idade para utilizar?

A calculadora é ura instrumento encontracto em qualquer toja, padaria, enfim locais públicos que necessitam rapides e precisão no efetuar da contas ariméticas. Da simples ndição no efficial do descunto no pagamento à vista prazo. Sem falar que muitos de nós carregamos uma no bolso ou na bolsa carregamos uma no bolso ou na bolsa to não cheya a ser utilizado nom questionado, discuse-se mais o uso do comendo, discuse-se mais o uso do contraturo.

Hoje vamos falm da calculadora "comum" isto é não nos preocuparemos com a calculadora programível

Lembro aqui que o preço da caleuladora comum vem caindo no mercado, chegando a ser comprada por \$3,00. Além disso, o tamanho e o peso de uma calculadora deste porte é minimo, facilitando portunto seu transcorte de uma turma a ciura-

Daremos agora dois exemplos de como a calculadara foi utilizada no l'

No 1º segmento, foi utilizada numa sala de 4º serio. Os alunos, 27 no todo,

Envie suas respostas para
Janete Bolite Frant
Universidade Santa Úrsula
Mestrado em Educação Matemática
Rua Farani 75, prédio VI, sala 1205
Botafogo-RJ
CEP: 22231-040
Ou para SBEM-DNE

mação holistica, através da junção de peças isoladas podia-se montar um carro ou uma geladeira. O filme Tempos Modernos" de Charles Chaplin maz uma crática bastante bem

A sociedade atual requer o trabalhador holistico, no mercado de trabalho não há mais lugar para o especialista más há lugar para aquele que tem Hexibilidade de aprender, de so adaptar a mudancas cada yex mais rápidas.

Entendemos que a tecnología no esquema linha de montagem ao mesmo tempo que em alguns casos traz maior segurança ao trabalho em outras elimina e substitut o préprio trabalhader. Foje temos octapando funções antes tealizadas por ser humano, tobôs, sectivarias eletrônicas, bancos elenôticos e uma infinidade de outros esemilos

Isto nos leva a refletir sobre o significado de levarmos ama nova tecnolocia nava a escola-fábrica.

O que é uma nova tecnologia? O adjenvo naivo como qualquer adjetivo é algo relativo. O que é feio para una é bomis para outros, assim una tecnologia e nova para um determinado grupo que a desconhoça ou que não a tenha asado.

Nesta seção pretendo discuir amplamente o uvo de tecnologia na educação matemática, quer seja vídeo, áudio, computador, rede de comunicação, multimidia... Antes de fatarmos de recudoguis modernes varnos der unus obselleita en evolução da recudogui an longo da justicas de humanidade.

A secuclogia esteve tempre presente e de forma tão lategrada que as épocas forum cungorizadas de acordo com etas, a litade de Pedra, a Era Industrial, e, larje temos a Era da Comuregação ou da Informática.

N seroda por ana vez também manteve uma certa coeréncia com as
modanças sociais. Antigamento, hoje
ainata em algunas leftos, a pessoa
mais velita turnava-se o sábio da
comunidade e transmitia sen sabir
tass jovens. Mais tarde, existirum as
traveras do Mesara e do Aprendia,
essira o sapateno trabalhava em sua
cirias que sapateno trabalhava em sua
cirias que sapateno trabalhava en sua
altare que sapateno trabalhava en sua
altare que sapateno do sapaltare e ternavam-se sapatetros. O
altare e ternavam-se sapatetros. O
mesara ecorrendo coro carpintetros. O

A revolução industrial força uma mudança neste esquera e a escola, à reboque da transformação, macre em seu vistema os apitos da folmos e a contrator de distribute de montantente.

C)s operations no linha de montagent trabations am seções estanquês e destantes isso a quent aperatura partiro son seso sabra o que acontecta en segõe estava de partura, assim como quem estava na pratura não sabia o que acontecia cas nutras sações. O trabalho comoço va e terminava no som de um aphora e terminava no som de um aphora o pintos desconherem o produto familio.